

# Museu Angra do Heroísmo

agenda / jan.2017

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIO DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013



## OÁSIS | WILDLIFE PHOTOGRAPHY BY NUNO SÁ

Biblioteca Municipal de Olhão, jan. a fev.

*Oásis* by Nuno Sá | Wildlife Photography é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano e fazem dele um inusitado oásis, que poucos têm a oportunidade de vislumbrar.

Patente na Sala do Capítulo do MAH e no Fórum Terceira, de junho a outubro de 2014, esta exposição foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegurou a sua apresentação no Museu da Baleação de New Bedford, reafirmando a ligação entre duas comunidades protagonistas da história baleeira, já que foram muitos os açorianos a integrar as tripulações dos navios/fábrica norte-americanos, que demandaram os Açores nos séculos XVIII e XIX.



## DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃES NA ILHA TERCEIRA

Sala do Capítulo, 29 de out. de 2016 a 29 de jan. de 2017

A memória colectiva optou por os esquecer... contudo, constituíram a face visível da I Grande Guerra na ilha Terceira e foram mais de meio milhar os prisioneiros de guerra civis alemães enviados para o Depósito de Concentrados de Angra do Heroísmo, na sequência da declaração de guerra a Portugal, pela Alemanha, a 9 de março de 1916. Esta exposição devolve-lhes o rosto, abordando as suas condições de vida sob o regime de aprisionamento, a logística inerente à sua permanência na ilha e os impactos da sua estada nos locais.



## RESIDÊNCIA CRIATIVA 2015

Auditório do MAH 9 de dez. de 2015 a 9 de jan. de 2017

O Centro Regional de Apoio o Artesanato, em colaboração com o Departamento das Ciências Têxteis da Universidade do Minho, Nuno Leal e artesãos das ilhas Terceira e Graciosa, empenharam-se na realização da Residência Criativa – 2015, cujos resultados se apresentam nesta mostra, de forma a darem novos usos ao bordado tradicional daquelas ilhas e a assegurarem a sustentabilidade das Indústrias e Associações existentes naquela área.

Organização:



## MÁSCARAS TRADICIONAIS AFRICANAS

Sala Dacosta, 22 de out. de 2016 a 29 de jan. de 2017

Oferecidas ou adquiridas troca por troca em rituais de casamento, funerais, Carnaval ou emancipação de jovens, mas nenhuma comprada, as máscaras africanas apresentadas nesta mostra integram a coleção privada de Pedro Lima, que aproveitou a sua experiência profissional, enquanto treinador de futebol, para reunir peças que ilustram o seu contato com inúmeras comunidades em diferentes países africanos como Burkina Faso, Mali, Benim, Níger, Gana, Costa do Marfim, Ruanda, Congo, Etiópia, Namíbia, Quênia, Tanzânia, Madagáscar, Togo, Gabão, Guiné Equatorial, África do Sul, Zâmbia, Suazilândia, Malawi, Lesoto, Senegal e Gâmbia.



#### PREÇÁRIO

Ingresso individual 2.00€

#### DESCONTOS FIXOS:

Crianças até 14 anos: entrada grátis.  
Visitas de estudo: entrada grátis.  
Jovens entre os 15 e 25 anos: 1.00€  
Reformados ou com idade igual ou superior a 65: 1.00€  
Docentes de qualquer grau de ensino: 1.00€  
Cartão Jovem Municipal: 1.00€  
Grupos de 10 ou mais pessoas: 1.00€

#### HORÁRIO

Período de inverno: 1 de outubro a 31 de março  
Terça-feira a sexta-feira: 9h30 às 17h00  
Temporariamente encerrado aos fins-de-semana e feriados

#### VISITAS

18 de jan., 20h00/22h00  
Acesso gratuito às exposições e reservas

Acompanhamento de grupos escolares ou outros realizado às quintas-feiras, das 14h00 às 17h00, mediante inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

O Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, acolhe a notável Coleção de Militaria do Museu de Angra do Heroísmo, sendo o único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

Anteriormente repartida por vários núcleos e reservas, dado a diversidade, volume e quantidade das peças que a constituem, esta coleção é trazida ao público através de três exposições temáticas de longa duração, que, a par de uma explanação da evolução e funcionalidade das armas e de um convite à reflexão sobre as grandes questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e vivências pessoais do patrono e a história do próprio edifício.

Composto por peças de artilharia ligeira e pesada, armas de fogo, armas brancas, proteções metálicas, projéteis, equipamento de logística, arreios, uniformes e condecorações, este acervo, na sua maior parte acomodado em reservas concebidas em obediência à tipologia dos diferentes materiais, reflete o interesse pela área militar e o espírito colecionista do primeiro diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Manuel Coelho Baptista de Lima, que, durante mais de três décadas, garantiu por várias vias o seu enriquecimento.

O antigo Hospital Militar da Boa Nova é uma estrutura construída de raiz com esta finalidade, nos inícios do século XVII, no tempo da União Dinástica, situado à ilharga da imponente fortaleza filipina, conhecida vulgarmente por Castelo de São João Baptista.



#### EVENTO

### BOA NOVA À NOITE

Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima

18 de jan., 20h00/22h00

Visita aos espaços expositivos *Os Homens, as Armas e a Guerra, Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano e Hospital Real da Boa Nova.*

Acesso às reservas de uniformes, armas ligeiras e armas pesadas.



## **OS HOMENS, AS ARMAS E A GUERRA - DA FLECHA AO DRONE**

Esta exposição de longa duração remete para a evolução das armas em articulação com a história da humanidade, organizando-se em cinco núcleos temáticos, dispostos de forma diacrónica, tornando possível a ilusão de uma viagem no tempo e no espaço, até aos campos de batalha e ao seu contexto envolvente. O acervo da exposição é composto por armas brancas e de fogo, esfragística, documentos gráficos e de belas artes, uniformes e peças de proteção do corpo, instrumentos musicais, peças de artilharia e material de apoio, transportes e logística.

## **MEMÓRIA E NOVIDADE: MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA E O PATRIMÓNIO AÇORIANO**

A exposição *Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano* visa historiar o desempenho deste intelectual angrense, referenciando a sua intenção de construir um discurso identitário e uma memória açoriana, dissonantes do regionalismo etnográfico da primeira metade do século XX, e evidenciando o seu contributo para a utilização, no arquipélago, de novos modelos europeus de gestão e defesa patrimonial, que vão marcar a génese da ação pública regional nesta área.



## **O HOSPITAL REAL DA BOA NOVA**

Sob este título, reúnem-se as memórias de uso do edifício que terá sido, tanto quanto se conhece, um dos mais antigos, senão o mais antigo hospital militar do mundo, já que, até então, os doentes civis e militares tendiam a misturar-se nas instalações existentes.

Tendo a sua raiz primeira no hospital de campanha trazido por D. Álvaro de Bazan, aquando da conquista da ilha Terceira, em 1583, o edifício filipino desenvolveu-se alinhado com a capela de Nossa Senhora da Boa Nova e crescendo, nos tempos de D. José I, com uma ampla enfermaria nova.

Os modos de ver a doença e a saúde, na sua relação com o sagrado e com as mezinhas e tratamentos arcaicos, bem como as memórias do que aconteceu neste edifício secular, são revisitados em painéis e peças, na antiga capela e sacristia anexa, recordando a assinatura da rendição espanhola, em 1642, após um memorável cerco de onze meses, mantido pela população e milícias da ilha Terceira, com auxílio das de outras ilhas dos Açores; a pregação de António Vieira, em 1654; a figura do cronista maior da Terceira, Manuel Luís Maldonado (1644-1711), autor da "Fenix Angrense" e administrador do hospital, que aqui está sepultado; e a instalação, durante algum tempo, do prelo inglês com que foi inaugurada a imprensa nos Açores.



## DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



## E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.

Fotos: Paulo Lobão



## EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



## SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



## PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



## RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

## 6/ MUSEU A DENTRO

**OS DIAS DO CINEMA | MEMÓRIA PROJETADA**

IV Momento da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, 12 de nov. de 2016 a fev. de 2017

A exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico" é periodicamente enriquecida com mostras de peças associadas aos seus diferentes núcleos expositivos, oriundas quer das reservas do MAH, quer facultadas para esse fim por entidades externas.

As máquinas de projetar constituem o principal equipamento das instituições que proporcionam a sétima arte aos cidadãos. Na 6.ª edição do Museu Adentro, destaca-se uma máquina de projetar Philips fp 6 35 mm, pertença da Sociedade Filarmónica Recreio dos Artistas, cujas sessões de cinema familiar marcaram a vivência dos angrenses no século passado.



Fotografia: Paulo Henrique Silva

## EVENTOS

**MOBY DICK** — **HERMAN MELVILLE**

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DO TEXTO POR PEDRO ALVES E TIAGO PATRÍCIO

**MARATONA LUSO-AMERICANA DE LEITURA EM TRÊS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.**

**Museu de Angra do Heroísmo**  
/ Biblioteca do Edifício de São Francisco  
**New Bedford Whaling Museum**  
/ Galeria do Baleeiro Açoriano

**7 JANEIRO** ENTRADA LIVRE  
**18h30-22h00** (hora dos Açores)  
**14h30/18h00** (hora de New Bedford)

/ Inscrição de leitores pelo email [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

Governo dos Açores  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo  
**MAH**

S. R.  
Comunidade de Portugal de New Bedford

NEW BEDFORD WHALING MUSEUM

**MARATONA LUSO-AMERICANA DE LEITURA DA OBRA MOBY DICK DE HERMAN MELVILLE**

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO / NEW BEDFORD WHALING MUSEUM

Biblioteca do Edifício de São Francisco / Galeria do Baleeiro Açoriano

7 de jan., 18h30-22h00 (hora dos Açores) / 14h30 e 18h00 (hora de New Bedford)

Tradução e adaptação do texto de Pedro Alves Tiago Patrício

Entrada Livre

Inscrição de leitores através do mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)



Colaboração:



## OS AMORES ENCARDIDOS DE PADI E BALBINA / UMA DÚBIA HISTÓRIA DO REVENGE

COMPANHIA DE TEATRO CÃES DO MAR

Núcleo de História Militar Manuel Coelho  
Batista de Lima, 20 de jan., 21h00/  
21 de jan., 15h00

Nenhures. Cascos de rolas. Assim se define muitas vezes a posição dos Açores no mapa-múndi e não obstante o seu aparente afastamento dos grandes centros de decisão, eis que as ilhas surgem insistentemente na rota dos grandes acontecimentos. Perdidos no meio do oceano são sempre encontrados para que sirvam de testemunho da incansável capacidade de Humanidade em se destruir ou reinventar. Cada um conta o que quer e como quer, as histórias são a herança que passamos de uns para outros sem olhar a diferenças. É talvez o melhor tesouro que se pode encontrar numa caixa ainda perfumada com as aventuras de mercadores ou os carinhos de uma avó.

Este é um espectáculo de carácter ficcional e toda e qualquer semelhança com a realidade que conhecemos não é de todo uma coincidência.



## SABORES DA ALEMANHA: CEIA TEMÁTICA

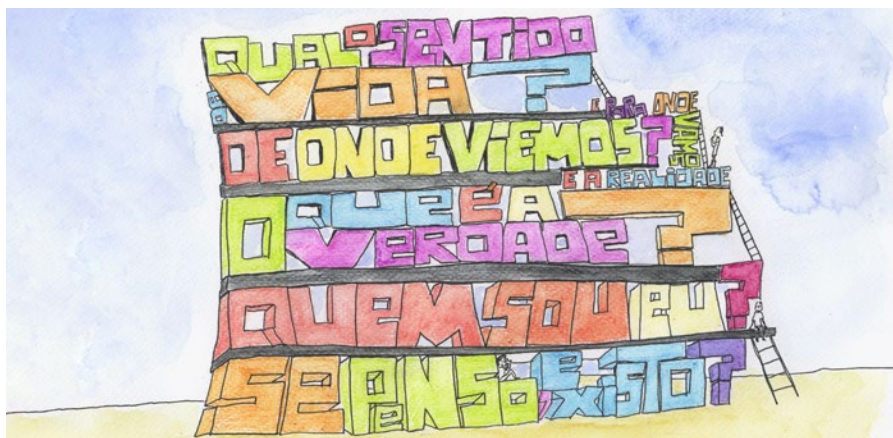
PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃS NA ILHA TERCEIRA

Auditório do MAH, 28 jan., 20h00

Ceia temática em que, durante uma refeição composta por pratos de inspiração gastronómica alemã, se abordarão aspectos definidores da cultura germânica.

Serviço de refeição a cargo do QB. Participação limitada a 60 convivas. Pagamento no ato da inscrição na recepção do Museu de Angra do Heroísmo até à manhã do dia 26. Custo: 15 € (sem bebidas incluídas) a pagar ao restaurante.

### ATIVIDADES EM REGIME DE PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL



## SERÃO TRABALHADOS OS SEGUINTE TEMAS FILOSÓFICOS:

- O que é o saber?
- O que é pensar?
- O que é o belo?
- O que é a imaginação?
- O que é a vida?
- O que são regras?
- Porque é que não posso fazer o que quero?
- O que é viver em sociedade?
- O que é a liberdade?
- O que são ideias?
- O que são pensamentos?
- O que são os sentimentos?
- O que são as emoções?
- O que é o amor?
- O que é a amizade?
- O que são o bem e o mal?
- O que é o medo?
- O que é a realidade?
- O que é a Verdade?
- O que é a felicidade?
- Quem sou eu e quem posso ser?
- O que é que podemos construir?

## FILOSOFAR, INVESTIGAR E DIALOGAR NO MAH

Serviço Educativo do MAH, 14 e 21 de jan.

Oficina de promoção de competências cognitivas, afetivas e comportamentais, nomeadamente o desenvolvimento dos pensamentos crítico, criativo e valorativo  
Público-alvo: Crianças entre os 5 e os 10 anos

**Oficina I – 5/7 anos, 10h00/10h30**

O pensar terá como ponto de partida a da novela filosófica Hospital das Bonecas de Ann Sharp e Laurance Splitter (colaboradores de Matthew Lipman).

**Oficina II – 8/10 anos, 11h00/11h45**

Formadora: Ana Lúcia Ribeiro

A participação na Oficina implica o pagamento à formadora de 5€ mensais por criança correspondente à totalidade das 2 sessões.

**Exposição - Ouro da Terra**  
Ateliê de Bijuteria em Palha de Trigo7 e 8 de janeiro  
das 14h00/17h00

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

RESIDÊNCIA  
UNIVERSIDADE  
DO MINHO  
CRIATIVA  
2015  
CENTRO REGIONAL  
DE APOIO AO  
ARTESANATOPúblico-alvo  
Jovens a partir dos 12 anos e adultosMonitora  
Conceição Neves

Participação limitada a 10 formandos

Frequência gratuita, mas dependente  
de inscrição prévia, através do telefone  
295 240 800 ou do e-mail  
[museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)ATIVIDADES PARA GRUPOS  
ESCOLARES**GLÓRIA DE NATAL: JOGOS DE  
SALA INSPIRADOS EM TRADIÇÕES  
NATALÍCIAS**

Até 6 de janeiro

Sabes a razão pela qual, nas primeiras representações do Presépio, o Menino Jesus aparece enfaixado como uma pequena múmia? E já agora a que significa Presépio e quem deu início a esta tradição? Não te parece estranho que nesta época se tragam árvores para dentro de casa e se pendurem peúgas à lareira? Será que os galos iam mesmo à missa na Noite Santa? E quem se terá lembrado de juntar uma fava ao bolo-rei? Estas e muitas outras questões ligadas a tradições natalícias são o tema dos jogos que compõe a Glória de Natal, através da qual o Museu de Angra do Heroísmo assinala esta quadra. Depois vamos ainda elaborar decorações natalícias, lanchar juntos e cantar em conjunto canções tradicionais desta quadra.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

**OURO DA TERRA | ATELIÊ DE BIJUTERIA EM PALHA DE MILHO**

Serviço Educativo do MAH, 7 e 8 de jan., 14h00/17h00

**PISTAS | JOGO DE DESCOBERTA**

Propõe-se que pequenos grupos de crianças percorram o MAH e que, olhando com atenção para algumas peças seleccionadas, cheguem autonomamente a conclusões sobre as mesmas, mediante as informações e questões que lhes são apresentadas num conjunto de fichas-guia.

Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos

**MASCARADAS**

Visita orientada à exposição, destacando o papel cerimonial das máscaras e sua importância na cultura das tribos africanas, seguida de um ateliê de construção de máscaras em cartão.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

**TEMPOS DE GUERRA**

Visita orientada à exposição *Depósito de Concentrados Alemães na Ilha Terceira*, patente na Sala do Capítulo, até 21 de janeiro.

Público-alvo: a partir do 1.º ciclo

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência e ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).

ENCONTRA MAIS ATIVIDADES NA PÁGINA DO SERVIÇO EDUCATIVO EM [MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT](http://MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT)